

AGENDA SEMANAL

5º ANO

Professoras: Catarina e Márcia

08/06 a 12/06

DATA	ATIVIDADES	OBSERVAÇÕES
Segunda-feira 08/06	Encontro online	Agenda da semana e combinados para a apresentação oral do dia 19/06 e planejamento da aula online de 12/06
	Encontro online de Pró Osimara com equipes	Trabalho nas equipes/subgrupos para planejamento e construção do infográfico do projeto de C. Naturais para apresentação dia 19/06.
Terça-feira 09/06	Língua Portuguesa	Atividade de leitura – texto e questões em anexo
	Encontro online de Pró Osimara com equipes	Trabalho nas equipes/subgrupos para planejamento e construção do infográfico do projeto de C. Naturais para apresentação dia 19/06.
	Gastronomia	Molho de Tomate
Quarta-feira 10/06	Matemática	Atividade para ativar conhecimentos prévios sobre Fração Equivalente
	Encontro online	Pró com GRUPO 2 Retomar conceitos sobre números fracionários
	ACE	GRUPO 1

	ARTES	Construção de personagem surrealista
Quinta-feira 11/06 (Feriado)	Ciências Sociais	Regiões Centro-Oeste e Sudeste
	Música	Moraes Moreira
Sexta-feira 12/06	Encontro online	Retomada das atividades solicitadas na agenda e sistematizações necessárias.

Orientações para o trabalho de grupo: Apresentação oral

Língua Portuguesa e Ciências Naturais em parceria com TIC e artes

Estamos organizando nosso seminário virtual do projeto de Língua Portuguesa (LP) e Ciências Naturais(CN) com a colaboração de TIC e Artes. Assim, vamos produzir um dispositivo de comunicação: o infográfico, utilizando a interface “canva.com”. Esta apresentação acontecerá no momento da socialização e posterior postagem no blog. Para isto, teremos duas ações importantes:

1- Dois encontros com cada equipe, organizados para os dias **08,09, 16 e 18 de junho**. A divulgação do horário de cada equipe e os links serão postados no Diário Online;

2- Com vistas à facilitar a participação dos/as alunos/as na construção de um documento compartilhado via google drive, contendo a organização das decisões das equipes, as ordens das apresentações, a organização escrita do infográfico, criaremos um gmail para cada equipe.

Vamos ao trabalho? O que você precisa fazer para sua apresentação oral?

- Planejar, estudo e escrita de roteiros e notas sobre o tema que será abordado, focalizando no objeto de estudo da apresentação, ou seja, estabelecendo o que de fato tem relação com a abordagem que será feita;

- Criar tópicos para auxiliar no momento da exposição oral;
- Elaborar recursos com os pontos principais da apresentação, de acordo com o roteiro previamente preparado (no caso dessa atividade, o INFOGRÁFICO);
- No momento da apresentação, fazer a interação com a plateia e usar recursos para tomar a palavra, ou seja, recursos para iniciar a apresentação;
- Expor as informações de forma clara e hierarquizada demonstrando o encadeamento dos fatos;
- Durante a exposição, manter o contato visual com a plateia;
- Utilizar-se de uma linguagem formal, clara, objetiva;
- Adequar os gestos e a expressão corporal de forma que favoreçam a apresentação;
- Ao encerrar a apresentação, agradecer ao público (4ºANO).

Preparação para produção do infográfico para apresentação oral – Seminário:

- Iremos planejar e organizar, uma a uma, todas as etapas para apresentação do nosso seminário, definindo os grupos responsáveis por apresentação de conteúdos estudados.
- O recurso que utilizaremos para a exposição do nosso seminário será o INFOGRÁFICO. Contaremos com o suporte da **Prof. Osimara** que participará dos encontros exclusivos com cada equipe, nos dias de terça ou quinta-feira, combinado previamente, para esclarecimentos de dúvidas e contribuições importantes para alcançarmos nosso objetivo.

É importante que os membros do grupo:

- Pesquisem, registrem, retomem anotações sobre o conteúdo que será apresentado;
- Reflitam qual o propósito do seminário que iremos apresentar;
- Planejem como o trabalho será desenvolvido;
- Relembrem quais as características de um seminário;
- Considerem que o público alvo da apresentação será o 4º ano.

TAREFAS DE CADA EQUIPE

1. Cada equipe deve reunir-se e elaborar um plano geral:

- Que assuntos serão tratados (definir coletivamente retomando os assuntos já estudados e os ainda por estudar, acreditando ser interessantes expor para o 4º ano);
- Em quais fontes de pesquisas poderemos coletar dados para o nosso trabalho;
- Pensar na divisão de tarefas, ou seja, o que cada pessoa da equipe fará;
- Escolher quem responderá às perguntas dos colegas ouvintes;
- Quem fará os cartazes, apresentação de slides ou outros recursos audiovisuais;
- Elaborar fichas-guias para a apresentação oral. Essas fichas devem conter um esquema com tópicos que serão abordados e não devem apresentar frases redigidas, uma vez que a sua função é apenas servir de lembrete, de guia para a exposição oral;
- A exposição oral deverá ser “ensaiada” e cronometrada, para que o seminário seja bem apresentado e não ultrapasse o tempo disponível;
- Um membro apenas ou todos da equipe podem participar da exposição oral;
- Todos os componentes da equipe deverão se apropriar dos conteúdos estudados.

A data para a apresentação do seminário será dia 19 de junho.

Terça-Feira (09/06/2020)

Língua Portuguesa

Observe o texto a seguir para continuarmos cada vez mais avançando na realização de anotações produtivas para o entendimento de informações em textos.

Antes de tudo, faça uma leitura global do texto; depois faça a segunda leitura para que perceba como o texto está organizado e o que vale a pena ser sublinhado.

Gastronomia - Molho de tomate

No nosso último vídeo de gastronomia, eu ensinei para vocês uma massa de pizza muito gostosa e bem divertida de ser fazer. Porém, não ensinei a fazer o molho de tomate! Sim, o molho de tomate é uma etapa no preparo da pizza muito importante, apesar de às vezes a gente nem prestar muita atenção nele.

Além de usar o molho de tomate na pizza, podemos utilizá-lo também em muitos outros preparos na nossa alimentação. É quase como uma receita base. Então, vamos aprender um molho de tomate totalmente artesanal e saudável, melhor do que qualquer molho de caixinha ou saquinho que vende no mercado.

Uma curiosidade sobre o molho de tomate é que sempre associamos ele a comidas de origem italiana como, pizza, lasanha, macarrão.... Porém, o fruto tomate não é originário da Europa, e sim da América do Sul! O tomate demorou de chegar na Europa, só chegou no século XVI e era muito usado nas decorações das mesas nos banquetes, mas as pessoas não o comiam. Os italianos foram os primeiros a usar o tomate para comida e assim, se deu o início das inúmeras receitas que conhecemos hoje em dia.

Lembrando que usando a imaginação, podemos transformar esse molho básico em diversas variações e combinações.

Ingredientes:

- 6 tomates
- 1 cebola branca média picada
- 3 dentes de alho picados
- Azeite
- Sal
- Pimenta preta
- Manjericão e/ou orégano à gosto. (Opcional)

Modo de preparo:

Coloque uma panela com água para ferver, uma quantidade que os tomates fiquem submersos. Faça leves cortes no fundo de cada tomate em formato de “x” com uma faca, isso vai ajudar a tirar a pele do tomate. Separe um recipiente com água fria e reserve. Quando a água levantar fervura, mergulhe os tomates e deixe apenas até que a pele levante levemente e mergulhe-os na água fria, para que os mesmos não cozinhem. Com os tomates frios, retire as peles e corte em quadradinhos do tamanho desejado.

Em uma panela, comece a refogar com um fio de azeite a cebola, em seguida, o alho e acrescente os tomates picados. Tempere a gosto com sal e pimenta do reino, pode usar outros temperos de sua preferência. Adicione água, caso necessário, e deixe cozinhando por mais ou menos 15min.

Uma parte do manjeriço pode ser adicionado com os talos para cozinhar, somente para dar gosto. Ele deve ser retirado no fim do preparo, pois fica escuro com o calor.

Um abraço!

Pró Alane

Quarta-Feira (10/06/2020)

Matemática - Novas ideias sobre fração



A fração três quartos é mais ou menos que um inteiro?

E a fração dois quartos?

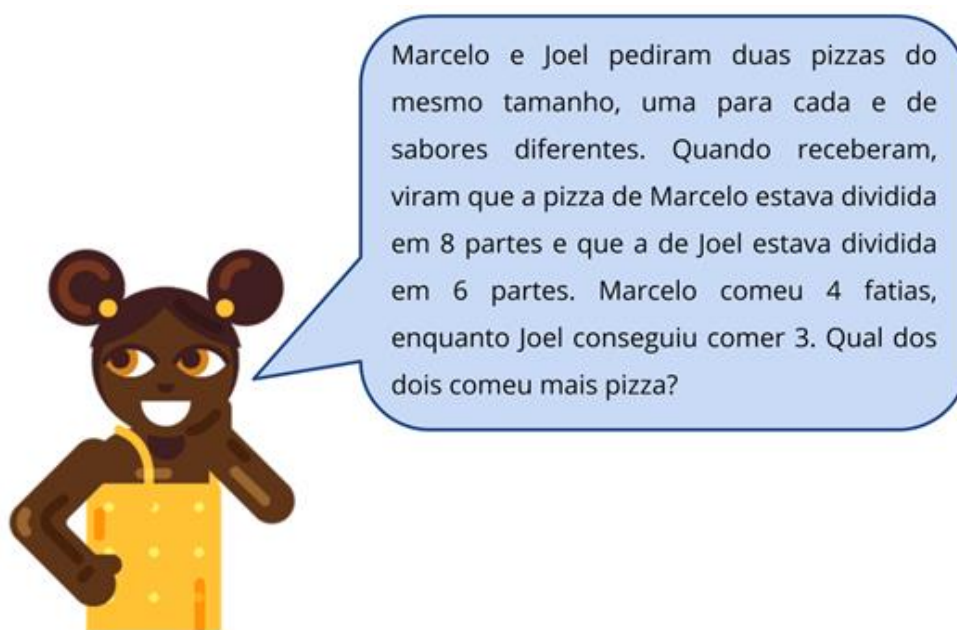
Antes de responder aos questionamentos acima, observe as orientações a seguir.

- Primeiro pegue o seu caderno e registre o cabeçalho completo;
- Represente graficamente (através de desenho) a fração três quartos;
- Em seguida, a fração dois quartos;
- Agora responda:

- A fração três quartos é mais ou menos que um inteiro?
- E a fração dois quartos? É maior ou menor que um inteiro?
- Observe a representação gráfica que você fez, da fração $\frac{2}{4}$. Encontre outro jeito, utilizando números fracionários, de representar essa mesma quantidade.

Observação: Se você não descobrir nesse momento, na 6ª feira durante a socialização, certamente você descobrirá.

Agora chegou a sua vez!



- Faça um desenho representando as duas pizzas.
Lembre-se: elas devem ter o mesmo tamanho.
- Identifique as pizzas com os nomes MARCELO e JOEL;
- Utilize lápis de cor para identificar nas pizzas, as fatias que Marcelo e Joel comeram;
- Quais são as frações envolvidas na situação proposta:
 - Marcelo
 - Joel
- Qual fração da pizza cada amigo comeu?
- Qual dos dois comeu mais pizza? O que você observou para chegar a essa conclusão?

Artes

Olá, como estão nessa semana? Espero que bem.

Até aqui, nós já vimos muitas imagens de obras dos artistas surrealistas, acredito que você já aprendeu algumas coisas relacionadas a esse estilo artístico.

Então, para a nossa atividade de hoje, você criará um personagem ligado ao surrealismo. Vamos lá?

Para essa criação você irá precisar de:

- Papel branco para desenho;
- Revistas;
- Tesoura;
- Cola;
- Lápis de cor, giz de cera e hidrocor.

Pesquise em revistas alguns elementos como: objetos, comida, roupas, partes do corpo humano e de animais e recorte-os.

O personagem será criado com a montagem e colagem desses recortes no papel branco. Depois do personagem criado, agora é hora do cenário, que deve seguir a ideia surrealista. Então, pense em plantas, pedras, casas e nuvens diferentes.

Amplie a sua imagem utilizando lápis de cor, giz de cera e hidrocor para fazer detalhes de roupas, cabelos, olhos, ou o que você pensar.

Abaixo, tem algumas ideias para te inspirar:





Use e abuse da sua criatividade e compartilhe essa mais nova criação!

Quinta-Feira (11/06/2020)

Leiam o trecho do texto sobre manifestações culturais na região Sudeste do Brasil:

Cultura

A cultura da região Sudeste é, basicamente, de origem portuguesa. As diversas colônias de imigrantes, com destaque para os italianos e japoneses, também têm forte influência. A influência indígena e africana são marcadas na música e na culinária da região.

Artes

As festas típicas da região são marcadas pela influência africana, como as congadas, a festa do Divino Espírito Santo, reisados, lundus, sambas etc. Além disso, a cultura caipira é muito presente no interior dos estados de São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo.

Religião

Devido à influência portuguesa, a maior parte da população professa a fé católica, embora há crescentes aderentes do protestantismo e, em menor medida, seguidores do judaísmo, budismo, islamismo, espiritismo e religiões afro-brasileiras.

Ciências Sociais

Para essa atividade, vamos observar alguns aspectos característicos de uma das regiões brasileiras que vamos estudar.

Para você saber mais:


fonte: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/san/article/view/1816>

[/www.grupoescolar.com/pesquisa/costumes-da-regiao-sudeste.html](http://www.grupoescolar.com/pesquisa/costumes-da-regiao-sudeste.html)

Leiam o trecho do texto sobre as manifestações culturais na região Centro-Oeste:

ANTROPOLOGIA

Cultura do Centro-Oeste



Daniela Diana
Professora licenciada em Letras

Na região Centro-Oeste do Brasil, que é formada pelos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal existe uma diversidade cultural ricamente influenciada pelas culturas indígena, boliviana e paraguaia.

Além disso, a região recebeu influência de inúmeros migrantes, em função do limite que essa região faz com todas as outras regiões do Brasil - Nordeste, Norte, Sudeste e Sul, fato que não ocorre em nenhuma outra.

Região Sudeste - Folclore

<http://regiao-sudeste.info/folclore-regiao-sudeste.html>

fonte: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/san/article/view/1816>

Para você saber mais do Centro-Oeste

Comidas do Centro-Oeste

<http://comidas-tipicas.info/comidas-do-centro-oeste.html>

Diversidade cultural brasileira - Região Centro-Oeste

<https://www.tecnologiaetreinamento.com.br/educacao/diversidade-cultural-brasileira-regiao-centro-oeste>

ATIVIDADE

Após explorar os textos acima, sugerimos que escolha uma das regiões que exploramos nesta atividade para escrever um texto.

Imagine que você é um **guia turístico** e quer fazer um roteiro para um grupo de visitantes.

No seu roteiro, comente sobre a importância da cultura para a região que você escolheu, assim como a importância da valorização da cultura para as pessoas desse lugar. Torne ainda mais atrativa a visita, citando alguns pontos que seu grupo poderá visitar durante os passeios. Vale colocar fotos!!! Vai ficar incrível!

Ao finalizar, envie-nos para nosso e-mail. Lembre-se de que também poderá ser manuscrito. Sendo assim, use caneta azul ou preta para facilitar a visualização do que você escreveu, depois tire uma foto da sua produção e envie para o email da sua turma:

5ºA: experimental5anoa@gmail.com

5º B: experimental5ano@gmail.com

Sucesso na sua atividade!

Música

Moraes Moreira



Antônio Carlos Moreira Pires, mais conhecido como Moraes Moreira foi um músico brasileiro e baiano, que nasceu em 8 de julho de 1947 na cidade de Ituaçu-Bahia. Moreira, começou tocando sanfona de doze baixos em comemorações juninas e em outros eventos da sua cidade natal, em sua adolescência aprendeu a tocar violão. Mudou-se para Salvador onde teve contato com o Rock (estilo que o acompanharia em suas diversas composições). Ao conhecer Baby Consuelo, Pepeu Gomes, Paulinho boca de Cantor e Galvão (grande parceiro de composição de Moraes), formou o conjunto Novos Baianos. Além de escrever músicas, lançou o livro *“A História dos Novos Baianos e Outros Versos”*, em que conta a história do grupo em

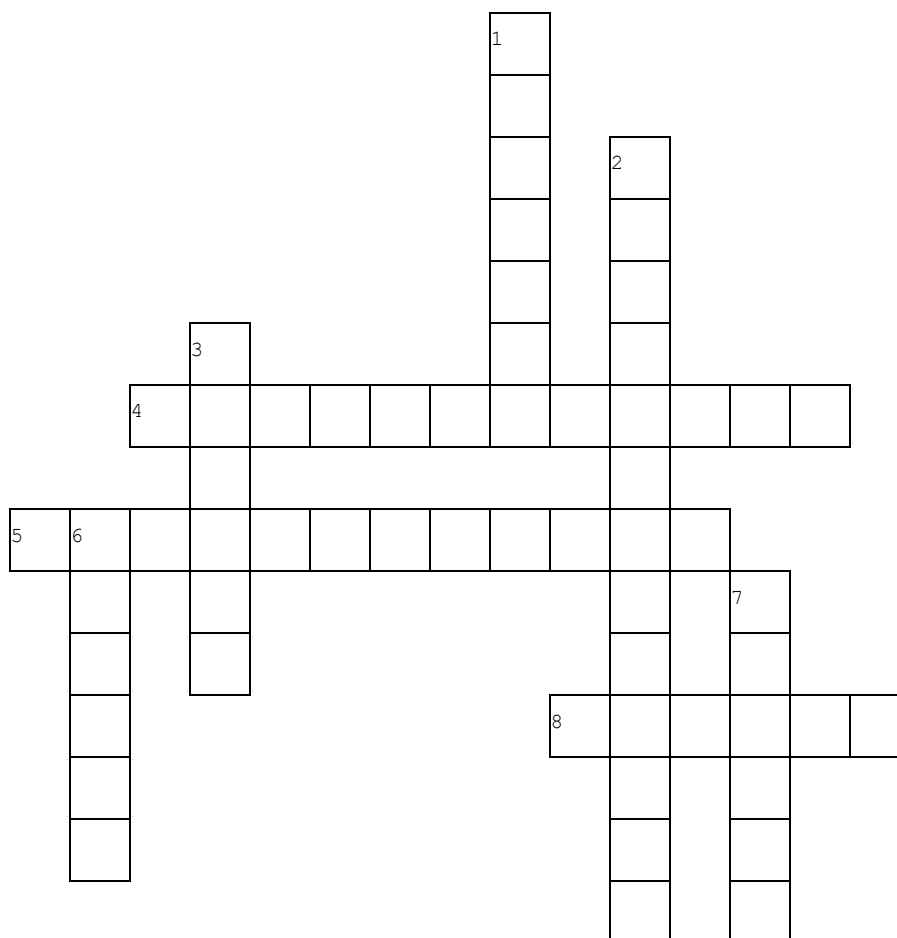
literatura de Cordel.

Moraes Moreira faleceu em 13 de abril de 2020 no Rio de Janeiro, durante o sono. Várias homenagens foram feitas por celebridades em redes sociais e entrevistas.

Segue o link de uma das mais famosas composições de Moraes Moreira em parceria com seu amigo Galvão: https://www.youtube.com/watch?v=le_7Qi5cT9E (Preta Pretinha)

Após ouvir a música, Vamos completar a cruzadinha do Moraes Moreira?

Cruzada do Moraes Moreira



- 1. Primeiro Instrumento que Moraes aprendeu a tocar
- 2. Nome de uma das músicas de maior sucesso
- 3. Além de escrever músicas, Moraes Moreira também escrevia
- 4. Nome do Grupo no qual Moraes Moreira participou
- 5. Cidade onde Moraes viveu seus últimos dias
- 6. Cidade onde nasceu Moraes Moreira
- 7. Nome do parceiro de composição de Moraes Moreira
- 8. Segundo instrumento que Moraes Moreira aprendeu a tocar.

OBSERVAÇÃO: Nas respostas com duas palavras, não considere o espaço entre elas.

E SE A TERRA PARASSE DE GIRAR? O QUE ACONTECERIA?

A cada 24 horas (ou melhor, 23 horas, 56 minutos e 4,1 segundos), a Terra completa um ciclo de rotação, girando em torno de si mesma a quase 1,7 mil quilômetros por hora. Entretanto, nosso planeta vem girando mais devagar — algo revelado em um estudo científico publicado em 2016 no The Royal Society. Nos últimos 28 séculos, essa velocidade teria diminuído 1,8 milissegundo por século, segundo o estudo, fazendo com que os dias ficassem 1,8 milissegundo mais longos a cada 100 anos. Não parece muita coisa, mas, ao longo de tanto tempo, isso implica em alterações significativas. E daí fica a pergunta: e se um dia a Terra parasse de girar por completo? O que aconteceria?

Só para ter uma ideia de como essa desaceleração já afetou a Terra, há 250 milhões de anos, cada rotação completa tinha aproximadamente 23 horas. Após a extinção dos dinossauros, há 63 milhões de anos, um dia inteiro passou a ter cerca 23 horas e 30 minutos — até chegarmos às atuais quase 24 horas. Embora o “freio” não seja constante, a rotação segue um pouco mais devagar, devido a algumas razões.



A força gravitacional da Lua, que, aos poucos fica mais distante de nosso planeta, é o principal dos motivos. E isso causa desastres naturais, como terremotos e tsunamis, o que, por sua vez, também diminuem a velocidade da Terra. O próprio formato do planeta (que não é literalmente redondo, estando mais para um geóide com polos levemente achatados) está na lista de causas da desaceleração. Uma pesquisa da revista Science prevê que, em 2100, o ano terá 5 milissegundos a mais do que atualmente.

Assim, o planeta não vai chegar ao ponto de parar de girar por completo. De acordo com o Dr. Sten Odenwald, cientista-educador da NASA, a probabilidade de a Terra parar de girar é “praticamente zero nos próximos bilhões de anos”. Mas o que aconteceria se algum evento inimaginável e poderoso o suficiente pudesse paralisar a rotação de nosso planeta? Eis algumas hipóteses do que poderia acontecer:

Seis meses de luz, seis meses de escuridão

De acordo com Odenwald, segundo as leis atuais da física, a Terra nunca pararia “por completo” nesse progresso natural da redução de sua velocidade de rotação. Mas, caso isso acontecesse de repente, a atmosfera continuaria em movimento na linha do equador, na mesma velocidade atual de quase 1,7 mil quilômetros por hora. Assim, carros, pedras, árvores, edifícios, eu, você e tudo que não estivesse preso às camadas rochosas seria sugado pela atmosfera.

Tudo que não estivesse preso às camadas rochosas da Terra seria sugado pela atmosfera (Reprodução/GoodFon)



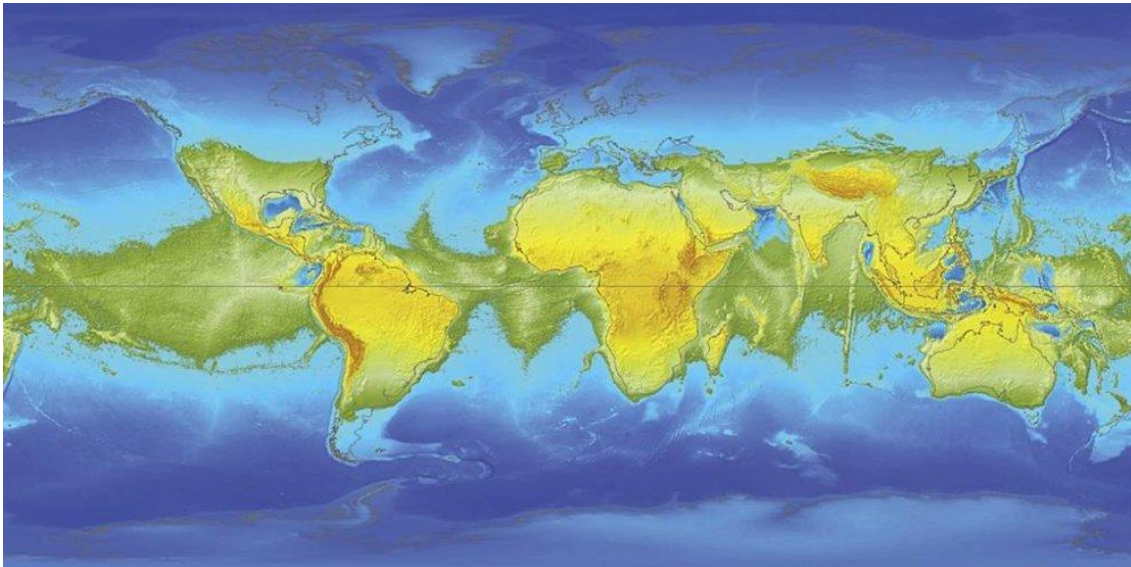
Agora, se o congelamento da rotação acontecesse de forma natural, nós teríamos seis meses de luz e outros seis de escuridão, porque o Sol só nasceria e se poria uma vez por ano. Ou seja: o dia planetário teria duração de 365 dias normais. É que a Terra manteria sua relação com o Sol em uma órbita heliossíncrona — uma parte do planeta seria banhada pelos raios solares durante o dia, enquanto a outra ficaria completamente gelada nesse longo período noturno. E, claro, todos os eventos climáticos seriam afetados, assim como a visualização dos astros no céu.

A temperatura dependeria da sua latitude e afetaria o padrão de circulação do ventos atmosféricos, que iriam transitar pelos polos, em vez do equador, como acontece atualmente. À medida que você se movesse ao longo de linhas constantes da latitude da Terra, você veria a elevação do Sol aumentar ou diminuir no céu conforme a sua movimentação — e não de acordo com a rotação do planeta, como acontece hoje.

Água nos polos e seca no equador:

Em uma análise da ESRI, empresa estadunidense especializada em informações geográficas, se a Terra parasse de girar por completo, a força centrípeta que tornou o centro do planeta mais “gordinho” (e elevou as águas em cerca de oito quilômetros ao longo de bilhões de anos) não estaria mais em ação. Assim, a linha do equador seria formada por terras secas, e os oceanos migrariam para os polos.

Teríamos, então, apenas dois oceanos polares totalmente desconectados. No norte, o Canadá seria totalmente subaquático, assim como todos os outros países da linha imaginária com a fronteira dos Estados Unidos ao longo do globo. Groenlândia, bem como as planícies do norte da Sibéria, Ásia e Europa também ficariam debaixo da água.



Simulação mostra faixa de terra que apareceria na linha do equador e os polos sob a água (Reprodução/ESRI)

A faixa central do planeta poderia se tornar, então, um “megacontinente”, unindo a América do Sul, África, Europa e Ásia em um só bloco de Terra conectado. A gravidade, como dito na outra hipótese acima, seria também afetada, pois os polos, que são aproximadamente 10 quilômetros mais próximos do centro da Terra do que no equador, teriam um poder de atração ainda mais forte.

Nada a se preocupar (por bilhões de anos)!

Assim como vemos no filme O Dia em que a Terra Parou — que, na verdade, tem a ver com uma invasão alienígena —, o mundo ficaria em choque com algo do tipo. O pânico e todas as consequências econômicas e sociais, aliados aos desastres naturais (e a coisas como objetos e pessoas sendo levadas para a atmosfera) iriam praticamente destruir tudo o que conhecemos atualmente no planeta.

A própria possibilidade de vida em si seria afetada, especialmente por conta da intensa radiação solar, sem nosso “escudo” protetor criado pelo campo magnético. Ou seja: seria um completo desastre para todos os seres vivos.

A boa notícia, como dito acima, é que não há condições, de acordo com as leis da física, para a Terra parar “por completo”. E, mesmo se ela chegasse a um estado natural próximo a isso, esse processo levaria bilhões e bilhões de anos para acontecer. Provavelmente nosso planeta já teria sido destruído antes disso, quando o Sol estiver “morrendo”. Nossa estrela chegará ao fim de sua vida daqui a mais ou menos 10 bilhões de anos, mas, em 5 bilhões de anos, ela se tornará uma gigante vermelha, com suas camadas externas se expandindo até a órbita de Marte — ou seja, “engolindo” a Terra.

Fonte: <https://canaltech.com.br/espaco/e-se-a-terra-parasse-de-girar-o-que-aconteceria-165155/>

VAMOS PRODUZIR?

1. Pegue o seu caderno e registre o cabeçalho completo. Pronto?

Atenção! Antes de iniciar a leitura total do texto, observe o título:

“E SE A TERRA PARASSE DE GIRAR? O QUE ACONTECERIA?”

Como você responderia a esse questionamento? Registre suas hipóteses no caderno.

2. Agora inicie a leitura global do texto;
3. Em cada parágrafo, identifique com uma cor as ideias principais e, com outra cor, as ideias secundárias;
4. Circule as palavras-chave que você encontrar em cada parágrafo. Circulou? Então me responda: as palavras-chave encontram-se nas ideias principais ou nas ideias secundárias? Por que você imagina que isso acontece? Registre o seu ponto de vista e exemplifique;
5. No primeiro parágrafo, o autor dá uma explicação sobre um dos movimentos da Terra. A qual movimento ele se refere? Qual a nova informação que ele acrescenta ainda nesse primeiro parágrafo? Releia novamente o primeiro parágrafo e registre essas ideias em frases curtas;
6. Releia o terceiro parágrafo. Nele são citados dois principais motivos (causas) para a desaceleração do nosso planeta e suas consequências. Pense numa forma de organizar as CAUSAS e CONSEQUÊNCIAS dessa desaceleração.

Pode ser uma tabela ou um esquema com setas. Não esqueça de colocar um título, criado por você.

7. Leia esse trecho.

“Mas o que aconteceria se algum evento inimaginável e poderoso pudesse paralisar a Terra?”

Quais as hipóteses citadas no texto, respondem essa pergunta?

8. Qual a “boa notícia” que o texto se refere?

9. Para finalizar a atividade, você irá organizar todas as informações destacadas nas questões, através de um infográfico. Muito bom, não é? Você já possui as informações principais, exploradas nas questões anteriores. Agora, capriche!

Se desejar, ilustre seu infográfico! Não esqueça de colocar o título. Lembre-se! Utilize as palavras-chave e registre informações reduzidas.

Depois, tire uma foto de toda a atividade e envie para o email da sua turma:

5ºA: experimental5anoa@gmail.com

5º B: experimental5ano@gmail.com

Estaremos esperando!

Beijos,

Prós Cate e Márcia